



EDITORIAL

NEOLIBERALISMO, DESENVOLVIMENTO E DESIGUALDADES REGIONAIS: DESAFIOS, RESISTÊNCIA E FORMAS DE ENFRENTAMENTO.

É com muita satisfação que apresentamos esta Edição Especial do periódico Petróleo, Royalties e Região, intitulada “Neoliberalismo, desenvolvimento e desigualdades regionais: desafios, resistência e formas de enfrentamento”. Essa edição é fruto da parceria institucional entre os Programas de Pós-graduação Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Cândido Mendes, e o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas da Universidade Federal Fluminense, ambos da área de Planejamento Regional, Urbano e Regional e Demografia (PLURD).

O neoliberalismo, a partir da defesa da liberdade de mercado e da redução do papel do Estado na economia, vem exacerbando as desigualdades regionais e sociais já muito em curso no desenvolvimento do capitalismo. Dentre os desafios trazidos para a sociedade, estão o aumento da desigualdade de renda e riqueza entre diferentes regiões e classes sociais, a perda de direitos dos trabalhadores e cidadãos em nome da competitividade; a deterioração dos serviços públicos com a redução do investimento público em serviços como saúde, educação e infraestrutura, que leva invariavelmente a uma deterioração da qualidade de vida nas regiões mais pobres e até mesmo regiões consideradas ricas e desiguais, o que, remete ao desenvolvimento desigual entre diferentes regiões e classes sociais.

Como resistência e enfrentamento podemos destacar os movimentos sociais na luta por direitos sociais e de reprodução da vida; os sindicatos, que têm resistido às reformas trabalhistas nas últimas décadas e vêm lutando por direitos trabalhistas e melhores condições de trabalho; o cooperativismo, que vem se constituindo uma



forma de promover o desenvolvimento econômico e social em regiões mais pobres; as redes interuniversitárias, que por meio da educação e cultura, buscam promover a conscientização dos cidadãos acerca dos direitos, e, por fim, políticas de desenvolvimento regional que busquem a inclusão e melhoria da qualidade da educação, da saúde e condições de vida da população.

Nessa perspectiva, essa edição reúne trabalhos que trazem dinâmicas e processos envolvidos nos distintos cenários e conjunturas nas quais atuam os agentes do capital em diferentes regiões do Brasil, guiados pelas políticas neoliberais, e, por outro lado, traz a resistência e o enfrentamento dos movimentos sociais, sindicatos, trabalhadores, entre outros.

O artigo “Serra do Curral d’el Rey em Minas Gerais: concorrências entre mineração e investimentos imobiliários na cidade de Belo Horizonte e no município de Nova Lima/MG” de Maria Célia Nunes Coelho, Maria Therezinha Nunes e Kelly Cristina Costa, aborda a discussão sobre a Serra do Curral d’el Rey, vista como cenário de competições entre mineradoras e investidores imobiliários. As autoras identificaram a coexistência de processos de legitimação de dois padrões distintos de acumulação capitalista, vinculados à mineração e aos investimentos imobiliários, com seus respectivos desdobramentos em Belo Horizonte e Nova Lima. Soma-se a isso, a resistência de uma parte da população, que pleiteia a proteção ambiental dessas áreas e a aceitação da elite local, poder público e instituições financeiras.

O artigo “Dinámica Capitalista, Conflictos y resistencias en el norte del estado de Río de Janeiro/Brasil” de Érica Terezinha Vieira de Almeida e José Luis Vianna da Cruz, analisa os impactos, conflitos e manifestações de resistência dos grupos de trabalhadores mais afetados por dois grandes projetos de investimento: um complexo de exploração e produção de petróleo em águas profundas e um grande complexo industrial e portuário em municípios localizados no litoral do Norte Fluminense, Brasil. O artigo contribui na análise dos impactos socioespaciais dos



grandes investimentos, tendo como resultado conflitos, mobilizações e resistências dos grupos afetados na região estudada.

O artigo “Discurso neoliberal e a educação em Campos dos Goytacazes: uma análise das leis, decretos e declarações que orientam a gestão escolar rumo ao IDEB” de autoria de Charles Gonçalves Ferreira e Jacqueline da Silva Deolindo Curvello, analisa como o discurso neoliberal influencia a organização do sistema municipal de educação em Campos dos Goytacazes – RJ. O artigo lança luz aos desafios enfrentados pela educação tendo como foco os índices do IDEB. Os autores problematizam a forma como o discurso neoliberal silencia as desigualdades educacionais e a realidade socioeconômica territorial que perpassam o processo de ensino e aprendizagem.

O artigo “Desigualdades interseccionais de atenção à saúde das mulheres negras: uma proposta de diálogo com a política pública baseada em evidências” de Kathelyn Ferreira Cordeiro e Maria do Socorro Bezerra de Lima, analisa as Políticas de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da População Negra no município de São João da Barra/RJ, no período de 2010 a 2022, e tem como foco o acesso aos serviços de saúde, educação e perfil de doenças crônicas, sob uma perspectiva interseccional. O estudo corrobora a necessidade do debate acerca da efetividade e alcance das políticas públicas de saúde voltadas para a população negra, evidenciando a permanência do racismo institucional e violência de gênero, arraigada por desinformação e características culturais, o que potencializa as desigualdades interseccionais.

O artigo “Movimento sindical, reforma trabalhista e resistência: o caso do Sindipetro-NF” de autoria de Letícia Monteiro Soares e Vanuza da Silva Pereira Ney, analisa os impactos da reforma trabalhista de 2017 no movimento sindical a partir do caso do Sindipetro-NF. O trabalho destaca a mobilização do Sindipetro-NF no período de votação da reforma trabalhista, em especial por meio de atos que



manifestaram sua discordância com as novas leis que preconizavam as perdas de direitos trabalhistas e na condução dos acordos coletivos.

O artigo “Ações em Redes do CINE DARCY: interações entre extensão universitária e política de internacionalização” de Elis de Araújo Miranda, Maria Priscila Pessanha de Castro, Daniel Mendes e Larissa Martins, trata da criação de uma proposta inovadora de gestão interuniversitária de políticas culturais. A parceria entre a Assessoria de Cultura da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e o Laboratório de Pesquisa em Planejamento, Cultura e Representações Espaciais da Universidade Federal Fluminense (UFF), promove a cogestão desse espaço universitário de cultura. As ações realizadas pelo projeto Cine Darcy se destacam como ferramentas de difusão e democratização de conhecimento e valorização das culturas, onde a educação é motor das transformações efetivas nos indivíduos e na sociedade frente a massificação de uma cultura hegemônica e seus valores.

O artigo “As capilaridades territoriais da Cooperativa Regional Agropecuária Macuco nas regiões fluminenses” de autoria de Ruan Carlos Alves Silva e Erika Vanessa Moreira Santos trata das capilaridades regionais da Cooperativa Agropecuária Macuco no período de 2018 a 2023, e evidencia como uma organização coletiva tem papel fundamental nas estratégias de captação do leite nas vendas à varejo no território fluminense. Esse estudo lança luz no enfrentamento dos desafios do setor agropecuário no estado do Rio de Janeiro diante da presença de grandes empresas e corporações internacionais que impuseram uma concorrência acirrada no mercado fluminense.

O artigo “Convenções ambientais globais e a resposta brasileira: uma análise da influência do Acordo de Paris e o papel dos biocombustíveis na mitigação das emissões de gases de efeito estufa” de autoria de João Marcos de Souza Azevedo, examina a evolução das convenções ambientais globais e a resposta do Brasil, com foco nas principais conferências internacionais sobre desenvolvimento sustentável.



O artigo mostra a crescente preocupação ambiental nos países, destacando como o avanço do capitalismo e a industrialização acelerada que intensificaram a exploração dos recursos naturais. Apesar de inúmeras conferências que ampliaram as discussões, debates e a busca de estratégias para limitar o aumento da temperatura global e promover a redução das emissões de gases de efeito estufa, o papel do Brasil, especialmente sua estratégia baseada em biocombustíveis para atingir as metas do Acordo de Paris, ainda enfrenta desafios significativos nessa direção, evidenciando a necessidade de ações mais eficazes. Assim, esse artigo contribui de forma significativa para a avaliação dos inúmeros acordos internacionais e o compromisso dos países no estabelecimento e alcance das metas traçadas, em especial em tempos da realização da COP 30 e do papel do Brasil como anfitrião e mediador de temas sensíveis.

Dessa forma, considerando os desafios e as urgências trazidas no bojo das discussões aqui travadas, fica o nosso convite à leitura desta edição especial.

Aproveitamos para agradecer às autoras e aos autores pelos artigos valiosos que estão compondo esta edição especial.

Agradecemos à Profa. Lia Hasenclever, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Cândido Mendes e ao Prof. Valdir Júnio dos Santos, editor do Boletim Petróleo, Royalties e Regiões, pela parceria e convite para a coordenação deste número.

Vanuza da Silva Pereira Ney
Maria do Socorro Bezerra de Lima

Editoras da Edição Especial